1° CONGRESSO BRASILEIRO e 4° Simpósio Internacional DE NUTROLOGIA PEDIÁTRICA
Centro de Convenções Centrosul | FLORIANÓPOLIS - SC | 13 a 15/11/14

Trabalhos Científicos

Título: Adipocinas Em Crianças E Adolescentes Com Asma Atópica

Autores: ROSINHA MORISHITA; FABÍOLA ISABEL SUANO DE SOUZA; MARIA DO CARMO FRANCO; ROSANA FIORINI PUCCINI; MARIA WANY STRUFALDI

Resumo: Objetivo: descrever as concentrações de adipocinas, marcadores inflamatórios, perfil lipídico e resistência insulínica (HOMA-IR) em crianças asmáticas com e sem sobrepeso/obesidade. Método: estudo transversal com 93 crianças/adolescentes com asma atópica (52 meninos; 58,1% pré-púberes; idade 9,7 anos, 3-19 anos). Dados obtidos: gravidade e controle da asma (GINA,2010); sensibilização a aeroalérgenos; estadiamento puberal; peso e estatura para classificação da condição nutricional (escore-z IMC); pressão arterial sistólica e diastólica. Foram determinadas as concentrações séricas das adipocinas (chemerin, adipsin, leptina, adiponectina e resistina); marcadores inflamatórios (IL-6, PCR, MCP-1, TNF-?); perfil lipídico (LDL-c, HDL-c, triglicérides); glicemia e insulina (cálculo do HOMA-IR). Análise estatística: Regressão logística Stepwise LR. Resultados: Observou-se asma intermitente/persistente-leve e sobrepeso/obesidade em 73/93 (78,8%) e 35/93 (37,6%) no grupo estudado, respectivamente. Os pacientes com sobrepeso/obesidade demonstraram valores progressivamente maiores de Leptina, Chemerin, Adipsin e PCR, enquanto o inverso foi demonstrado quanto a Adiponectina e Resistina. Leptina e Adipsin foram positivamente correlacionados com a gravidade da asma, enquanto Resistina apresentou correlação inversa. Demonstrou-se associação significante entre Chemerin e Leptina. A análise multivariada ajustada para gênero, classificação da asma, MCP-1, TNF-?, PCR, adiponectina e chemerin, demonstrou que a idade (OR=0,632; IC95%0,483-0,826), a puberdade (OR=0,157; IC95%0,028-0,889) e as concentrações de leptina (OR=1,14; IC95% 1,04-1,25) associaram-se de forma independente com o sobrepeso/obesidade em crianças asmáticas. Conclusões: A leptina associa-se de forma independente e direta com a condição nutricional e com a gravidade da asma. Adipocinas atuam na ligação entre o risco metabólico e inflamatório de crianças asmáticas e contribuem com possível evolução desfavorável a longo prazo.

http://www.sbp.com.br/trabalhos-de-congressos-da-sbp/1-congresso-brasileiro-de-nutrologia-peditrica/0175-adipocinas-em-criancas-e-adolescentes-com-asma-at.pdf